PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNEIRAS DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
TUNEIRAS DO OESTE - PR

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2018 a 2021

ATA DE APROVAÇÃO NO CONS. MUN. DE SAUDE:

ATA Nº_____
DATA: ____/____/____

Tuneiras do Oeste-PR, Janeiro de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNEIRAS DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
TUNEIRAS DO OESTE - PR

Prefeito Municipal: TAKETOSHI SAKURADA
PAÇO MUNICIPAL – RUA ESPIRITO SANTO
FONE 443653-1301

Secretário Municipal de Saúde: HELIO ALCANTARA DOS SANTOS
Edifício da Secretaria Mun. De Saúde – Av. Londrina, 493.
FONE 44 3653-1308

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO:

1 - CLARISVALDO VIEIRA DE MIRANDA
2 - EMERSON LUIZ LANZA
3 - MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA
4 - MARIO LUIZ RENATO AMARO
5 - TANIA CRISTINA GONÇALVES
6 - DRA. ELISA TOSHICO SAKURADA
7 - ROSANGELA DOS SANTOS
8 – ALEXANDRE RODRIGUES SOZZI
9 – ZORAIDA ROA L. BORTOLOSSI

Tuneiras do Oeste-PR, Janeiro de 2018.

SUMARIO GERAL:

I - Apresentação 04
II – Objetivos 04
III – Análise situacional 05
Aspectos Gerais – Saneamento Básico 09
Diagnóstico epidemiológico 10
Diagnostico dos Serviços de saúde 12
IV – Programação Global 15
Gestão do SUS..... 17
Atenção básica..... 21
Saúde da Criança 25
Saúde da Mulher 27
Saúde do Idoso e do Homem 29
Controle de doenças crônicas 31
Saúde Mental 33
Fortalecimento de média e alta complexidade 34
Estruturação do atendimento de Urgência e Emergência 41
Políticas de Assistência Farmaceutica 42
Controle de doenças e agravoes 43
Participação da Comunidade 54

I - APRESENTAÇÃO:

Apresentamos o Plano Municipal do município de Tuneiras do Oeste-PR para o período de 2018 a 2021, com a analise situacional e epidemiológica, que subsidia os objetivos, metas e atividades que deverão nortear as agendas municipais de saúde dos anos seguintes que serão elaboradas pelos técnicos de saúde do município e o Conselho Municipal de Saúde.

O compromisso de governo de Tuneiras do Oeste com a saúde de nossa população esta em consonância com as políticas de saúde Federal e Estadual, conforme os princípios e diretrizes dos instrumentos juridico-legais que regulam o funcionamento do SUS. As diretrizes políticas (universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e participação popular) estão contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90 e 8.142/90, Leis Orgânicas do Estado e do Município e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde.

II - OBJETIVOS:

O Plano Municipal de Saúde, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2018 a 2021) e constitui um documento formal da política de saúde do município.

A Formulação e o encaminhamento do Plano de Saúde são de competência exclusiva do Gestor, cabendo ao Conselho de Saúde aprecia-lo e propor as alterações que julgarem necessárias.

III – ANÁLISE SITUACIONAL:

1. Características Gerais do Município:

Contagem da População 2007	**8.598**
Área da unidade territorial (Km²)	**698**
Código do Município	**412790**

PARDES/2013

O Município de Tuneiras do Oeste-PR situa-se a 538,09 km de Curitiba, capital do Estado do Paraná , ocupando área total de 698 km^2.

Localiza-se na zona fisiográfica da reserva Biológica das Perobas – REBIOS. Tuneiras do Oeste está localizada no Noroeste do Estado do Paraná a altitude de 600 metros do nível do mar, com Latitude 23 graus, 52 minutos e 14 segundos Sul e Longitude 52 graus, 52 minutos e 34 segundos W-GR. Foi desmembrado de Cianorte e Cruzeiro do Oeste elevado a categoria de Distrito pela Lei n.º 12 de 25/04/1955 e a nível de município, pela Lei Estadual n.º 4245 de 25/07/1960. O aniversário da cidade é comemorado em 25 de Julho, tendo como padroeira Nossa Senhora das Graças.

Limita-se com os Município de Moreira Sales, Araruna, Joanópolis Tapejara, Cruzeiro do Oeste e Cianorte.

2. Aspectos Demográficos:

2.1 – POPULAÇÃO:

CONTAGEM DA POPULAÇÃO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2007

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Menores de 1 ano	54	49	103
De 1 a 4	216	214	430
De 5 a 9	393	346	739
De 10 a 14	424	414	838
De 15 a 19	373	350	723
De 20 a 24	362	313	675
De 25 a 29	283	361	644
De 30 a 34	309	350	659
De 35 a 39	377	329	706
De 40 a 44	350	303	653
De 45 a 49	252	268	520
De 50 a 54	222	213	435
De 55 a 59	187	172	359
De 60 a 64	153	170	323
De 65 a 69	152	136	288
De 70 a 74	121	101	222
De 75 a 79	83	64	147
De 80 anos e mais	70	56	126
Idade ignorada	-	1	1
TOTAL	4.381	4.210	8.598

Fonte: IBGE/2007 – PROJEÇAO PARA 2010 – IPARDES.

2.2 POPULAÇÃO SEGUNDO A ZONA DE RESIDENCIA:

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO - 2010

TIPO DE DOMICÍLIO	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Urbano	3.004	2.969	5.973
Rural	1.437	1.285	2.722
TOTAL	4.441	4.254	8.695

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

2.3 – POPULAÇÃO POR COR E RAÇA:

COR / RAÇA	POPULAÇÃO
Branca	5.228
Preta	241
Amarela	40
Parda	3.179
Indígena	7
Sem declaração da cor / raça	-
TOTAL	8.695

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

2.4 – POPULAÇÃO ESTIMADA 2013:

POPULAÇÃO ESTIMADA - 2013
POPULAÇÃO ESTIMADA
8.887

FONTE: IBGE

2.5 – MORTALIDADE EM MENOR DE 01 ANO:

ÓBITOS (CID10) SEGUNDO TIPOS DE DOENÇAS EM MENORES DE 1 ANO - 2011

TIPOS DE DOENÇAS (CID10)	CAPÍTULO CID10	Nº DE ÓBITOS
Algumas afecções originadas no período perinatal	XVI	2
Mal formação congênita, deformidades, anomalias cromossômicas	XVII	1
TOTAL - ÓBITOS	-	3

FONTE: Datasus ; SESA-Pr IPARDES/2013

2.6 – OBITOS EM GERAL:

ÓBITOS (CID10) SEGUNDO TIPOS DE DOENÇAS - GERAL - 2011

TIPOS DE DOENÇAS (CID10)	CAPÍTULO CID10	Nº DE ÓBITOS
Infecciosas e parasitárias	I	1
Neoplasias (tumores)	II	11
Neoplasias malignas	-	11
Endócrinas, nutricionais e metabólicas	IV	2
Diabetes mellitus (todos os tipos)	-	2
Do sistema nervoso	VI	3
Do aparelho circulatório	IX	20
Infarto agudo do miocárdio (IAM)	-	3
Doenças cerebrovasculares (AVC / AVE)	-	11
Do aparelho respiratório	X	4
Do aparelho digestivo	XI	2
Algumas afecções originadas no período perinatal	XVI	2
Mal formação congênita, deformidades, anomalias cromossômicas	XVII	2
Causas externas de morbidade e mortalidade	XX	10
Acidentes de trânsito (Transporte)	-	4
Outras causas externas de lesões acidentais (Outros acidentes)	-	1
Lesões autoprovocadas intencionalmente (Suicídios)	-	1
Agressões (Homicídios)	-	3
Sequelas de causas externas	-	1
TOTAL - ÓBITOS		57

FONTE: Datasus ; SESA-Pr
NOTA: CID10 - Classificação Estatística Internacional de Dças e Problemas Relacionados à Saúde.

2.7 – POPULAÇÃO SEGUNDO ATIVIDADE ECONOMICA:

POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2010

ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE Domiciliar 2.0)	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.342
Indústrias de transformação	750
Eletricidade e gás	97
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	18
Construção	127
Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas	323
Transporte, armazenagem e correio	49
Alojamento e alimentação	34
Informação e comunicação	7
Atividades imobiliárias	3
Atividades profissionais, científicas e técnicas	29
Atividades administrativas e serviços complementares	28
Administração pública, defesa e seguridade social	178
Educação	161
Saúde humana e serviços sociais	63
Artes, cultura, esporte e recreação	18
Outras atividades de serviços	227
Serviços domésticos	267
Atividades mal especificadas	226
TOTAL	3.948

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da Amostra

03 - ASPECTOS GERAIS COM ABRANGÊNCIA RURAL E URBANA: SANEAMENTO BÁSICO

3.1 - ÁGUA:

O abastecimento público de água no município está a cargo de uma empresa SANEPAR na sede do Munícipio, prestadora de serviços, que abastece a região central do município. Nos demais bairros o abastecimento é feito por poços artesianos, a água é tratada, clorada, porém não fluoretada, este serviço é ofertado pela Prefeitura Municipal, de forma gratuita aos moradores.

3.2 - REDE DE ESGOTO;

O município atende 50,0% de sua sede por rede de esgotos a cargo da SANEPAR, nos bairros e distritos não existe rede de esgoto, as coletas são feitas através de fossas sépticas.

3.3 - COLETA DE LIXO:

A coleta de lixo é de responsabilidade da prefeitura Municipal que conta com caminhões compactadores e com um aterro sanitário numa área rural adquirida pela

Prefeitura Municipal situada a 6 km do centro de Tuneiras do Oeste. A coleta de lixo cobre 98,77% do município.

Nos Distritos de Aparecida do Oeste e Marabá a coleta é realizada 3 vezes por semana.

Demais locais do municipio a coleta é realizada diariamente de segunda-feira a sexta-feira, através de caminhão fechado com prensa e o lixo é recolhido acondicionado em sacos plásticos.

Estima-se que cerca de 01 tonelada de lixo doméstico são recolhidos diariamente.

Ainda não temos a reciclagem do lixo, pois não há o municipio uma Usina de Reciclagem. Existe projetos de coleta seletiva para: Vasilhames plásticos, vidros, papéis ferro, latas, etc.

3.4 -LIXO CONTAMINADO

A coleta é realizada nas Unidades de Saúde, no Hospital, Clínicas Dentárias e nas Farmácias 01 vez por semana por empresa terceirizada e é incinerado. O Município, através da Secretaria Municipal de Saúde possui um plano de gerenciamento de resíduos em serviços e saúde, devidamente acompanhados pela Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica.

3.5 - ORGANIZAÇÃO SOCIAL

IGREJAS – PROTESTANTE / EVANGÉLICA	**11**
CATÓLICA	**03**
CLUBE RECREATIVO PARTICULAR	**01**
ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS	**01**
CLUBE DE 3ª IDADE	**01**

O município tem como lazer os seguintes locais com suas respectivas atividades e serviços. Além de sorveterias, bares, boates, lanchonetes, trailers fixos / ambulantes /hot dogs /lanches e festivais locais (festa Junina, carnaval e outras).

4. DIAGNOSTICO EPIDEMIOLÓGICO:

4.1. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA:

A equipe da Vigilância Epidemiológica é composta por 03 profissionais sendo:

01 Enfermeira – VE.
02 Técnicos em Enfermagem (Atuando exclusivamente em sala de Vacinação).

A Vigilância Epidemiológica é o conjunto de atividade que permite reunir a informação indispensável para conhecer, a qualquer momento, o comportamento natura das doenças, bem como detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, sobre bases firmes, as medidas indicadas e eficientes que levam a prevenção e ao controle de determinadas doenças.

No Estado do Paraná a lista de doenças de notificação compulsória e composta pelo elenco proposto pelo Ministério da Saúde, em nosso Município todas as unidades básicas de saúde são notificadoras; ex. dengue , rubéola etc.. Alem de ser uma área do Setor Publico que se envolve com todo o Sistema de Vigilância em Saúde do Município quer com ações ou controle e administração de dados que servem para nortear ações de prevenções.

A Vigilância Epidemiológica também é responsável pelo envio das informações a outros níveis (Estadual - Federal):

SIM - Sistema de Informação Mortalidade
SINASC - Sistema de Informação nascidos vivos
API -Avaliação Programa de Imunização
SINAN - NET - Sistema de Notificação de agravos Notificados On -Line
SINAN-W -Sistema de Notificação de agravos Notificados
SISVAN – Sistema Vigilância Alimentar e Nutricional
BOLSA FAMÍLIA-WEB

A **Equipe Municipal de Combate ao Dengue** realiza todas as rotinas pactuadas pelo Estado no controle do Aedes – (Dengue), como visita casa a casa, realizando o bloqueio, busca ativa – e nebulização quando em casos positivos, alem de promover a prevenção da doença.

4.2 - INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS

COEFICIENTE DE MORTALIDADE:

TAXA DE MORTALIDADE (COEFICIENTE DE MORTALIDADE) - 2011

INFORMAÇÃO	TAXA	UNIDADE
Mortalidade Infantil (Coeficiente)	25,21	mil nascidos vivos
Mortalidade Materna (Coeficiente)	-	cem mil nascidos vivos
Mortalidade Geral (Coeficiente)	6,48	mil habitantes
Mortalidade - Causas Selecionadas		
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV)	-	cem mil habitantes
Neoplasias malignas	126,86	cem mil habitantes
Diabetes mellitus (todos os tipos)	23,07	cem mil habitantes
Infarto agudo do miocárdio (IAM)	34,60	cem mil habitantes
Doenças cerebrovasculares (AVC / AVE)	126,86	cem mil habitantes
Mortalidade de Causas Externas		
Acidentes de trânsito	46,13	cem mil habitantes

Fonte: IPARDES: 2013 – IBGE: 2011.

NOTA IMPORTANTE: Demais indicadores e dados estão disponíveis na planilha do COAP.

4.3. Vigilância Sanitária

A equipe da vigilância sanitária é composta por 10 membros sendo:

01 Farmacêutico;
02 Biologos;
01 Coordenador;
01 Supervisor de campo;
05 Agentes de combate a endemias (agentes da Dengue).

A VISA desenvolve o controle do abastecimento da água de abastecimento público, inspeções em clínicas e consultórios médicos, odontológicos, veterinários, indústrias de alimentos, restaurantes, lanchonetes, bares, farmácias e drogarias, etc...

As ações desenvolvidas no Estado do Paraná são divididas pelas complexidades básicas, médias e altas no município de Tuneiras do Oeste-PR, a pactuação entre a Prefeitura de Tuneiras do Oeste a Secretaria de Estado as Saúde permite o desenvolvimento de todas as ações de complexidade básica e média, a Vigilância Sanitaria, situa-se instalada à Av. Arthur Thomaz, 447, no mesmo contíguo ao Hospital Santa Casa Municipal de Tuneiras do Oeste, tem equipamentos de medição de Cloro, PH e Termômetro Digital . Seus objetivos gerais são de garantir o desenvolvimento de ações de Vigilância Sanitária capaz de eliminar diminuir ou prevenir os riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção de produtores e de serviços de interesse a saúde, abrangendo:
. Controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde compreendida todas as etapas e processos, desde a produção até o consumo;
. O controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.
. O controle sobre o meio ambiente, compreendendo habilitações, saneamento urbano e rural, monitorando a qualidade de água através de exames periódicos realizados pelo LACEN-PR, edificações locais e de lazer e outros.

5- DIAGNOSTICO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

5.1. REDE FÍSICA INSTALADA:

Descrever os estabelecimentos (públicos e privados) existentes no município que atuam na área da saúde, anexando o mapa do município com a distribuição geográfica dos serviços públicos instalados e a acessibilidade.

5.1.1. - INDICADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE

INDICADOR	Município
Leitos por 1.000 habitantes (2017)	2,0
Percentual de leitos de UTI (2017)	0
Proporção da população cadastrada pela ESF (2017)	100,00%
Médicos Atenção Básica por 1.000 habitantes (2017)	0,4
Percentual de NV de mães com mais de 7 consultas pré-natal (2013) – Indicador COAP Nº 21U	80,00%
Percentual de Internação por condições sensíveis a atenção básica – indicador COAP. (Calculo feito com base nos atendimento do PA).	30,00%

Razão exames citopatológicos cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos (2017) Indicador COAP Nº. 18U	0,76%
Cobertura vacinal tetravalente em menores de 1 ano de idade (2013)	98.0
Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas (2017) – Setor de Agendamento	1,12
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal. INDICADOR COAP 4U	100,00%
Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente. INDICADOR COAP 7U ANO 2012	0,60
Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente. INDICADOR COAP 8U ANO 2017	7,05%
Taxa de Partos Normais (indicador COAP 20U)	35,71%
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (2013) NÃO HOUVE CASOS	NA
Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados (2017)	NA

5.2. RECURSOS HUMANOS:

O quadro de funcionários da área da saúde apresenta diferentes formas de contratação: Estatutários (concurso público de ampla concorrência), contratos de firmas prestadoras de serviços e contratos de profissionais autônomos.

5.3. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS:

Deve ser informada e analisada a media mensal (em percentual) de cobertura dos serviços dos últimos 03 anos. Não é necessário enviar copias dos boletins mensais das Unidades de Saúde. Estas informações devem estar contidas na analise global da produção de serviços com inclusão da descrição e analise dos dados sobre: atendimento odontológico, exames laboratoriais (rotina e especializado), cobertura vacinal, percentagem de investigação epidemiológica, palestras educativas, visitas domiciliares, atendimento enfermagem, atividades coletivas e/ou de grupos, consulta medica, consulta de outros profissionais de nível superior, etc.

6. FINANCIAMENTO:

INDICADOR
Repasses da União
Recursos do Tesouro Municipal
Repasses da SESA - PR

7. CONTROLE SOCIAL:

O conselho municipal de saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo. Por isso deve funcionar e tomar decisões regularmente acompanhando a execução da política de saúde e propondo correções e aperfeiçoamento em seus rumos.

A lei 8142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, define, no parágrafo primeiro, artigo segundo, o papel dos conselhos: atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, incluídos os aspectos financeiros.

A lei também é clara quanto a forma de composição dos conselhos. Em primeiro lugar, garante a representação dos seguintes segmentos: governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários. Em seguida define a paridade da composição de usuários em relação aos demais segmentos. Isto significa que 50% dos demais segmentos sendo que 25% destes será destinado aos trabalhadores de saúde e 25% para prestadores de serviços públicos e privados.

O atual CMS é composto por 12 conselheiros sendo 02 representantes do governo municipal, 02 representantes dos prestadores de serviço de saúde, 02 representantes dos trabalhadores (profissionais de saúde) e 12 representantes dos usuários.

Os conselheiros se reúnem ordinariamente uma vez ao mês sempre na primeira quinta feira do mês e extraordinariamente quando necessário.

O CMS não possui sede própria, atualmente aluga uma sala junto ao Sindicatos do Trabalhadores Rurais de Tuneiras do Oeste, onde inclusive se realizam as reuniões. Dispõe de linha telefônica e de estrutura administrativa, de acordo com a diretriz da lei n 8142/90 que trata da estrutura e funcionamento dos conselhos de saúde: os governos garantirão autonomia para o pleno funcionamento do conselho de saúde, dotação orçamentária, secretaria executiva e estrutura administrativa.

O SUS tem como base os princípios de igualdade e da universalidade a saúde. A participação da comunidade é uma forma de controle social que possibilita a população, através de seus representantes, definir, acompanhar a execução e fiscalizar as políticas publicas de saúde. A lei orgânica estabelece duas formas de participação da comunidade na gestão SUS: as conferencias e os conselhos de saúde.

IV – PROGRAMAÇÃO GLOBAL DE SAUDE 2014-2018

PROGRAMAÇÃO GLOBAL DE SAÚDE – 2014 A 2017:

MÓDULO 1 – GESTAO DO SUS
MÓDULO 2 – ATENÇÃO BÁSICA
MÓDULO 3 – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
MÓDULO 4 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
MÓDULO 5 – POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
MÓDULO 6 – CONTROLE DE RISCOS, DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS NO MUNICÍPIO
MÓDULO 7 – FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, DAS AÇÕES INTERSETORIAIS E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

MODULO 1 - GESTAO DO SUS

OBJETIVO 1: **Reorganização do Departamento de Saúde com melhoria na Infra-estrutura.**

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Manter programas de Readequação das Unidades de Saúde a RDC 50/2002 e NBR 9050 NOTA: Os profissionais responsáveis pelos Setores deverão ser consultados obrigatoriamente, por ocasião de qualquer projeto de reforma.	100% das Unidades serem revisadas e readequadas	Readequar com urgência o Serviço de Vigilância Epidemiológica para que possa ampliar a realização dos Testes Rápidos de Sífilis, HIV e Hepatites.	1º Semestre/2018
		Reforma do Mini-Posto de Aparecida do Oeste	Ano 2018
		Concluir a reforma do Mini-Posto de Canaã	
		Reforma do Mini-Posto de Guaraitava Reforma do Mini-Posto de Marabá	Ano 2020
		Elaborar projeto e reformar o Hospital Nossa Senhora das Graças Elaborar projeto e readequar o NASF	Até Dezembro/2018
Construção de Unidades Novas NOTA: Os profissionais responsáveis pelos Setores deverão ser consultados obrigatoriamente, por ocasião de qualquer projeto de Construção.	Unidades	Elaborar projeto de construção para UBSF tipo II no Jardim Berço da Familia Elaborar projeto de Construção da Academia da Saúde	Ate junho/2019
		Construção de UBSF tipo II no Jardim Berço da Familia Construção da Academia da Saúde;	Ate Dezembro/2019
Estruturação da Sec. de Saúde de acordo com os blocos de financiamento	Rever sistematicamente o organograma funcional	Instituir o gerenciamento das unidades de saúde por técnicos qualificados; Redefinir as atribuições de todas as categorias profissionais, bem como responsáveis de setores;	Ate junho/2018

		Instituir portaria para definição do funcionamento dos serviços de saúde (horários, fluxos, processo de trabalho); Rever e propor novo regimento interno do departamento de saúde,	
Criar um Almoxarifado Central da Secretaria Municipal de Saúde	Readequar os materiais de consumo médico e de enfermagem, limpeza, escritório e viaturas e equipamentos em locais apropriados	Realizar levantamento dos itens existentes no atual almoxarifado; Redefinir estrutura física e funcional, criando um novo almoxarifado; Redefinir as atividades pertinentes ao responsável pelo setor; Rever o sistema de informatização do almoxarifado;	Junho/2018 após semestralmente.
Implantar a informatização e a interligação em rede dos serviços de saúde	Implantar em 100% das unidades e serviços de saúde o sistema informatizado e a ligação em rede	Rever o sistema de informatização; Adquirir equipamentos necessários; Adequar a rede elétrica; Conectar as unidades na rede; Capacitar profissionais para o uso dos sistemas de informação;	Junho/2018 após semestralmente.
Frota de transporte	Readequação e aquisição de novos veículos para a frota da saúde.	Compra veículo novo para PSF sede 01. Aquisição de 01 ambulância.	Até 2019
		Reforma em toda a frota de veículos da Saúde.	2018 -2021
Readequar As Salas de Vacinas da Sede, Bairros e Distritos.	Aquisição de equipamentos	Adquirir equipamentos completo de informática; Adquirir Mobiliário (executar projeto planejado preferencialmente); Aquisição de Nova rede de Frio; Aquisição, de equipamentos mais modernos de climatização (ar Condicionado).	Conforme necessidade técnica, após estudo previo.

OBJETIVO GERAL 2: Melhoria do Financiamento das Ações dos Serviços de Saúde.

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Elaboração de projetos de acordo com as linhas de financiamento do Ministério da Saúde	Elaborar novos projetos anualmente	Elaboração de Projetos de acordo com os prazos estabelecidos pelos órgãos financiadores; Cadastro no SICONV (Sistema de Convênios do Ministério do Planejamento); Monitoramento pelo Departamento de projetos das propostas em andamento;	Junho/2018 após semestralmente.
Avaliação permanente das transferências fundo a fundo	Propor orçamento municipal de acordo com as estruturas do SUS	Contratação de profissional especializado para o controle financeiro do departamento de saúde; Monitoramento mensal dos repasses pelo fundo Municipal, equipe técnica e conselho municipal de saúde; Rever a composição do fundo municipal de saúde, adequando-o a legislação atual e garantindo a transparência dos repasses;	2018 - 2021

OBJETIVO 3: Melhoria da Gestão, Acesso e Qualidade das Ações e Serviços de Saúde.

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Estruturação da Departamento de Saúde de acordo com os blocos de financiamento e das Prioridades Municipais	Serviços implantados	Qualificar as Equipes de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal – cumprindo obrigatoriamente a jornada de trabalho proposta pelo Ministerio da Saúde.	Junho/2018 após semestralmente.
	Garantir a execução dos Termos de Parcerias já estabelecidas	Rever e/ou garantir os termos de parcerias/convênios/subvenção ao final de cada ano.	
Incrementar as capacitações e as ações educativas voltadas aos profissionais, equipe de saúde e comunidade	Atingir 100% dos profissionais do departamento de Saúde	Instrumentalizar profissionais de saúde, promovendo reuniões, cursos, capacitações, seminários, palestras e oficinas sobre diversas temáticas e áreas, que auxiliem na qualificação de sua atuação profissional; Publicizar, através de folderes, palestras e dos meios de comunicação, os recursos existentes no município para atendimento nas diversas demandas na área de saúde; Implementar programas de humanização nos serviços como Humaniza SUS; Organizar capacitação das Equipes das Unidades Básicas com qualificação em saúde da família, com realização de curso introdutório; Monitorar a participação dos técnicos em capacitações, congressos, seminários; Elaborar conjuntamente com o Conselho Municipal de Saúde e publicar em portaria municipal parâmetros para participação dos técnicos em eventos, congressos, seminários e etc;	A partir Junho/2018 após semestralmente.

Incentivo a integração com a universidade e escola técnica para apoio as ações integradas	Estabelecer e fortalecer convênios e protocolos para ações conjuntas	Apoiar as ações de educação ensino-assistenciais em programas e projetos; Participar do planejamento, execução e avaliação das ações nos serviços da atenção básica e outros;	2018 - 2021

MODULO 2 – ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO GERAL 1 : Promover Ações de Promoção à Saúde através de Práticas Alimentares Saudáveis, Prevenção de Doenças Não Transmissíveis e Monitoramento da Situação Nutricional do Município.

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Incentivar ações de Promoção à Alimentação Saudável nas Escolas da Rede Municipal, visando à diminuição dos índices de obesidade Infantil	Desenvolver um programa contínuo de Promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis em 100% das Escolas da rede municipal	Contratar uma nutricionista para dar suporte aos profissionais de saúde no desenvolvimento das ações; - Criar um projeto da "Escola Promotora de Saúde", com professores, coordenadores e diretores, para fortalecimento das metas referentes à Política de Incentivo à Alimentação Saudável;	2018
		-Articular com o Departamento de Educação no setor de Merenda Escolar questões referentes à Alimentação do Escolar; -Realizar Encontros e Oficinas com professores das Escolas da rede municipal, visando à implantação de Manuais de Alimentação e para discutir sobre a incorporação do tema alimentação saudável no projeto político pedagógico; -Articular com as universidades para parcerias através de estágio curricular de nutrição, para obtenção de levantamento de diagnóstico nutricional dos alunos das Escolas da rede pública e aplicação de questionário para mensuração do impacto das ações; Acompanhar o desenvolvimento pondero-estatural das crianças utilizando o manual "Crescendo com Saúde";	Junho/2018 após reavaliar semestralmente.
Incentivar atividades de reeducação alimentar	Implementar 100% das Unidades de Saúde	- Criar grupos de reeducação alimentar nas Unidades de Saúde da Atenção Básica -Garantir capacitações de profissionais da saúde envolvidos com os grupos de	Junho/2018 após reavaliar

através de grupos de alimentação saudável, considerando a importância da alimentação na promoção da saúde, reconhecendo transtornos alimentares e do metabolismo como fatores de risco.	os grupos de Reeducação Alimentar das Unidades de Saúde.	Reeducação para o fortalecimento das ações; -Organizar atividades educativas que garantam o fortalecimento dos Grupos de Reeducação. -Buscar parcerias com Universidades, visando o auxílio na implementação dos grupos nas Unidades de Saúde, incluindo relatórios referentes à Evolução dos participantes; - Garantir a aquisição de materiais necessários para a realização dos grupos; - Produzir relatórios semestrais, visando o monitoramento.	semestralmente
Incentivar os portadores de Hipertensão e diabetes ao hábito da alimentação saudável	100% dos cadastrados no Hiperdia sensibilizados	-Levantamento e registro dos hábitos alimentares no prontuários do usuário; -Organização do atendimento para hipertensos e diabéticos nas unidades de saúde; - Implantar consulta de enfermagem conforme protocolo; - Implementar grupos de Hipertensão e Diabetes em todas as Unidades da Atenção Básica	Junho/2018 após reavaliar semestralmente
Organizar e participar nas Atividades de Promoção à Saúde, no âmbito alimentação saudável, que acontecem no Município durante o ano destinadas à comunidade	Aumentar a participação e o envolvimento dos profissionais nas Atividades de Promoção à Alimentação e Estilo de Vida Saudáveis.	-Incluir temas de alimentação saudável nos grupos educativos (Gestantes, diabéticos, hipertensos, grupos de jovens, etc); -Incluir os temas de alimentação saudável nas capacitações das equipes municipais de Atenção Básica em Saúde; -Incluir o tema de alimentação saudável nas ações e eventos de saúde voltadas para populações com necessidades específicas: crianças, idosos, gestantes, portadores de diabetes, hipertensão etc.); -Elaborar materiais educativos com vistas a esclarecer a população sobre a importância do cuidado nutricional enfatizando os perigos da anemia e a importância do uso do suplemento.	Junho/2018 após reavaliar semestralmente
Fortalecer e aprimorar o uso do sistema de Vigilância Nutricional, para que este seja um instrumento valioso na	Implementar o uso do Sistema de Vigilância Nutricional (SISVAN) em 100% das Unidades.	-Divulgar às Unidades sobre a importância do Sistema ao Município. -Organizar capacitações para profissionais das equipes de Unidade de Saúde, visando discutir sobre a importância do SISVAN e do Bolsa Família e o desenvolvimento de ações e estratégias para aumento da cobertura dos Programas;	Junho/2018 após reavaliar semestralmente

definição das metas e ações de alimentação e nutrição e monitorar as famílias do Bolsa Família.	Atingir o percentual preconizado pelo Ministério da Saúde, de famílias assistidas do Bolsa Família.	-Participação dos grupos de discussões referentes ao SISVAN e Bolsa Família para estudar estratégias que resultem na melhora da operacionalização dos programas; -Acompanhar os índices de cobertura e realizar boletins informativos sobre o diagnóstico nutricional; -Incluir o Tema Bolsa Família na mídia.	
Prevenção da violência e incentivo à cultura da Paz	100% das Unidades de Saúde Notificantes;	- Contratar profissional de assistência social	2019
		- Implantar a rede de notificação nos serviços públicos e conveniados; - Sensibilizar os profissionais para os agravos decorrentes das situações de violência; - Pactuar protocolos para as situações de violência (criança, adolescente, mulher e idoso);	2018 - 2021
Prevenção e controle do Tabagismo	Manter o programa de Controle do Tabagismo e criar um Serviço de Referencia junto ao NIS-I	- Implantar e/ou Reestruturar o serviço de atendimento a tabagistas; -Garantir os insumos e medicamentos necessários ao atendimento; -Capacitar a equipe de atendimento; -Promover de discussões intersetoriais dos agravos prioritários; -Incluir o tema nas metas da Escola Promotora de Saude;	Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Redução da morbimortalidade por acidentes na infancia	Vigilância de acidentes na infância	-Divulgação das situações de risco no ambiente domiciliar e escolar; -Promoção de discussões intersetoriais dos agravos prioritários; -Incluir o tema nas metas da Escola Promotora de Saude;	2018 - 2021
Redução da morbimortalidade por quedas no idoso	100% das Unidades de Saúde envolvidas no tema	- Instituir na rotina das Unidades de saúde a abordagem do tema com usuário idosos e familiares; - Incluir o tema nas ações de valorização do Idoso (Escola Promotora de Saude) , envolver parceiros como Igrejas, Associaçoes e etc; Incluir equipe multidisciplinar no tema;	Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Redução da morbidade em decorrência do uso abuso de álcool e outras	Ações de redução de danos implantadas nas unidades	- Incluir o tema nas metas e ações da Escola Promotora de Saúde; - Priorizar alunos do 1º ao 3º colegial; - Integrar ações com instituições parceiras que atuam na meta nos territórios;	Abril/2018 após reavaliar semestralmente

drogas		-Desenvolver ações de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia dos munícipes	

OBJETIVO GERAL 2 : Promover o atendimento dos munícipes dentro das estratégias da Saúde da Família, em conformidade com as prioridades estabelecidas pelas equipes de saúde, nas áreas de abrangência das Unidades de Saúde

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Período
Fortalecimento da responsabilidade sanitária das UBS E UBSF NO ATENDIMENTO A população adstrita	Estratégia de aplicação da portaria 2048 e 1863 do MS NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO	Programa consulta referenciada: garantia de acolhimento, atendimento imediato, aos pacientes em situação de não urgência, nas unidades básicas e SF	2018 - 2021
Descentralizar os Visitadores de Saúde	Visitadores de Saúde vinculados às UBS	Dividir as áreas de abrangência em micro-áreas;	Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Consolidar as estratégias de Saúde da Família nas Unidades da Atenção Básica	100% das Unidades Básicas de Saúde	Definir as áreas de abrangência (territórios) das UBS/UBSF; Orientar os munícipes sobre pertencer a uma área de abrangência Aprofundar as estratégias de Saúde da Família nas áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde	Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Ampliar os serviços oferecido nas equipes de Saúde Bucal da Família	Ofertar mais serviços dentro da Odontologia – Saúde Bucal.	Utilizar o modelo de atenção da estratégia da Saúde da Família, como estratégia para melhoria da atenção odontológica básica no município, ampliando o atendimento e o número de procedimentos para todas as faixas de idade.	Abril/2018 após reavaliar semestralmente

Efetivar a implementação das ações prioritárias com foco na atenção da saúde das gestantes, crianças, adolescentes, mulher, homem, adulto, idoso, etc	100 % das Unidades de Saúde com as ações prioritárias implantadas	Integrar a realização das atividades estabelecidas nas prioridades do município e nas áreas de abrangência das Unidades ao Planejamento das Unidades, à partir dos diagnósticos de Saúde das áreas de Abrangência; Criar e implantar o projeto de agentes comunitários mirins.	Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Garantir o acolhimento humanizado para todos os usuários	Implementar de maneira efetiva o acolhimento e humanização dentro das unidades	Acolhimento com Classificação de risco em todas as unidades, com expansão do horário de atendimento; Capacitar todos os profissionais da rede no acolhimento e atendimento humanizado;	Abril/2018 após reavaliar semestralmente

]

SAÚDE DA CRIANÇA

OBJETIVO GERAL 3: Reduzir a mortalidade infantil, através da implantação e/ou implementação do programa de atenção integral à criança.

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Periodo
Reduzir a mortalidade infantil e neonatal	Manter a mortalidade infantil em níveis esperados; Seguir os Parametros da Rede Mãe Paranaense;	Acompanhamento de 100% das gestantes com no mínimo de 7 consultas. Monitoramento efetivo das gestantes em situações de risco. Definir ações prioritárias nos territórios; Bairros e Distritos do Municipio. Organização do atendimento da adolescente gestante e do parceiro nos territórios; Implantar grupos Bebê Saúde nas UBS/UBSF Criar, Implantar e gerir um programa de puericultura: "Crescendo com Saúde" desde o Pré-Natal; Agendamento prioritário dos RN risco Acolhimento de todos os recém natos e puerperas nas unidades de saúde, para agendamento prioritário de consulta médica; Garantir elevadas coberturas vacinais em menores de 01 ano; disponibilizando toda a estrutura necessária ao Serviço de Epidemiologia para esta finalidade. Investigação de 100% dos óbitos em menores de 01 ano.	Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Implementar uma Política Municipal para a Primeira Infância	.80% das crianças menores de 2 anos matriculadas nas UBS; 100% das crianças acompanhadas nas UBSF; .100% das crianças matriculadas nas Unidades escolares municipais acompanhadas;	Criar, Implantar e gerir um programa de puericultura: "Crescendo com Saúde" desde o Pré-Natal; Organização da Puericultura nas Unidades Básicas de Saúde; Criar protocolos de atendimento – obrigatoriamente elaborado por profissionais de Enfermagem e Medico, após estudos da realidade in loco. Capacitação dos profissionais envolvidos; Monitorar as notificações de negligência nesta faixa etária, Manter rotina de convocação de crianças faltosas das salas de vacina; disponibilizando toda a estrutura necessária ao Serviço de Epidemiologia e Imunização para esta finalidade.	Abril/2018 após reavaliar semestralmente
		Contratar Profissional medico pediatra e 01 ginecologista obstetra.	**2018-2021**

	. 70% das crianças integrantes das famílias beneficiárias do Bolsa Família acompanhadas		Maio/2018
		Adquirir para o Setor de Epidemiologia um Veiculo para uso exclusivo do Setor	2018 - 2019
Identificar e monitorar os casos de desnutrição entre crianças atendidas nas Unidades Básicas de Saúde e dos Grupos que atendam esta faixa etária	100% dos casos identificados e monitorados	Monitorar crianças desnutridas, previamente identificadas pelos técnicos da Rede Básica de Saúde e encaminhadas ao Programa de Vigilância Nutricional, fornecendo orientação especializada e complementação alimentar; Implementar as ações da Saúde da Criança nas Unidades Básicas de Saúde onde serão realizadas as ações de pesagem e acompanhamento nutricional de crianças desnutridas de 0 a 6 anos; Realizar atividades de educação para a saúde, com enfoque no tratamento da água e dos alimentos, visando a prevenção da diarréia e outros agravos; Manter fluxo de notificação semanal da diarréia;	2018 - 2019
Reimplantar as ações do comitê de mortalidade infantil	100% dos óbitos infantis investigados	Criar Comitê de Mortalidade Infantil e Materno; disponibilizando toda a estrutura necessária ao Serviço de Epidemiologia para esta finalidade. Investigar todos os óbitos de crianças menores de 1 ano; Produzir relatórios trimestrais	julho/2018 após reavaliar semestralmente

SAÚDE DO ADOLESCENTE

OBJETIVO GERAL 4 Promover a Saúde do Adolescente enfocando o seu crescimento e desenvolvimento, isto é, a sua saúde integral, detectando fatores de proteção e de risco

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Período
Reduzir a gravidez na adolescência	Reduzir a proporção de partos em adolescentes em até 10%.	Atividades de Palestras e Educação Sexual em todas as escolas do território Municipal e Unidades Básicas de Saúde em parceria com a Secretaria de Educação, Esportes, Cultura, Assistência Social e Grupos organizados da Comunidade, através de eventos culturais;	ANUAL – 02 VEZES AO ANO

		Promover oficinas em escolas, igrejas, academias abordando sexualidade, planejamento familiar, DST/AIDS. Integrar ações do PSF, NASF e Hospital Municipal com a Vigilância Epidemiológica, nas campanhas de carnaval, festa de aniversario da Cidade, Cavalgadas, Agosto Azul, Outubro Rosa, semana do adolescente, etc Fornecimento dos métodos anticoncepcionais, com foco na anticoncepção; Encaminhamento precoce para o pré-natal de alto risco; Organizar grupo de gestantes adolescentes nas Unidades de Saúde; Capacitar profissionais da rede de saúde; Adquirir recursos audiovisuais e outros materiais para o desenvolvimento de oficinas; Realizar oficinas com familiares e /ou cuidadores dos adolescentes; Participar de pesquisas que envolvam o adolescente e sua família;	2018-2021
Reduzir a drogadição no adolescente	Levantar a situação da drogadição do adolescente no Município.	Parcerias com o Conselho Tutelar, Fórum, CRASS e locais para tratamento de drogadição, constituindo e ampliando a rede de proteção ao adolescente e sua família; Capacitar profissionais da atenção para para trabalhar com o adolescente	2018-2021

SAÚDE DA MULHER

OBJETIVO GERAL 5 Diminuir a mortalidade materna com promoção, prevenção e tratamento de agravos específicos de gênero através da implementação do programa integral da saúde da mulher, dentro dos princípios do SUS: gestantes em idade fértil; prevenção de gestação precoce; busca ativa do câncer de colo uterino e mama; acompanhamento de mulheres pós período fértil; menopausa, osteoporose, depressão, etc.

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Incrementar a captação precoce da gestação, através da realização e facilitação do acesso ao teste de gravidez. Acompanhamento de gestantes através do pré-natal.	100% das suspeitas de pré-natal	Realizar exames no primeiro trimestre: (papanicolau, hemograma, glicemia, VDRL, Anti HIV, urina 1, sorologias para rubéola, toxoplasmose, ABO + RH.) e repetir no começo do ultimo trimestre hemograma, Glicemia, VDRL, HIV, Urina I,sorologia para Hepatite B e C,); USG entorno de 22 semanas Realizar busca ativa de faltosas às consultas de pre natal; Realizar acompanhamento da Gestação com no mínimo sete consultas de pré natal e finalização com puerpério; Manter o SIS Prenatal atualizado; Promover visitas das gestantes à maternidade do município no terceiro trimestre de gestação; Garantir consultas do puerpério até 40 dias pós parto ; Garantir o direito da consulta odontológica para a gestante; Realizar correções no planejamento do programa através dos comitês de mortalidade materno-infantil.	2018-2021

Redução do coeficiente de mortalidade materna	Investigar 100% dos óbitos. Manter a mortalidade Materna em zero	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	2018-2021
Diminuir a mortalidade por câncer de colo uterino	Redução da mortalidade por câncer de colo uterino	Aumentar a captação de mulheres em idade fértil para realizar papanicolau em todas UBS; Realizar busca ativa pela enfermagem e/ou ACS em toda área de cobertura da UBS ou UBSF; Realizar coleta diária de papanicolau nas UBS atendendo a demanda espontânea e dirigida; Realizar busca ativa de exames alterados e marcação imediata de consulta com especialista; Capacitar auxiliares de enfermagem e enfermeiros quanto ao aprimoramento da técnica do exame.	2018-2021
Prevenção do câncer de mama	Diminuição da mortalidade por Ca de mama.	Estimular o auto-exame através de educação em saúde na UBS; Garantir a mamografia e/ ou US de mama, para todas as mulheres acima de 40 anos; (com indicação) anualmente; Garantir referência cirúrgica se necessário; Capacitar auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos generalistas para a palpação da mama; Traduzir em rotina a pratica do exame de mama antes de realizar o papanicolau.	2018-2021
Dar o direito de escolha dos métodos contraceptivos para que a família possa planejar seu futuro.	Implantar grupo de planejamento familiar em 100% das unidades	Realização de grupos educativos dentro da UBS; Fornecimento do método escolhido pelo casal para contracepção; Garantir a contracepção definitiva a quem se enquadrar na legislação vigente Disponibilizar métodos contraceptivos (anticoncepcionais orais e injetáveis, preservativos, DIU e diafragma).	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

SAÚDE DO IDOSO e SAUDE DO HOMEM:

OBJETIVO GERAL 6: Promover a Atenção Integral à Saúde do Idoso.

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Período
Ampliar a cobertura de Vacinação em Idosos	Vacinar, anualmente, cerca de 85% da população idosa contra a gripe.	Monitorar a situação vacinal dos idosos em todos os comparecimentos nas Unidades; Colocar a meta nas Ações da Escola Promotora de Saúde (Criança que cuida do vovo);	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa	100% das Unidades de Saúde com acolhimento para população idosa	Atenção Domiciliar com foco na reablitação gerontológica e cuidados paliativos;	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Monitorar os agravos crônicos em usuários idosos	100% dos Idosos matriculados no HIPERDIA monitorados	Monitorar todos os idosos com hipertensão matriculados nas UBS e UBSF Monitorar todos os idosos com diabetes matriculados nas UBS e UBSF	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Implementar ações que favoreçam o vinculo do idoso com as Unidades de Saúde (contrato de tratamento e cuidados).	Humanização do Atendimento	Incentivar encontros de familiares cuidadores dos Idosos em todos os territórios; Incluir o Tema no Plano de Educação Permanente; Trabalhar a informação sobre situações de risco nas salas de espera da Unidades de Saúde e Hospital Municipal; Incentivar a prescrição de atividades fisicas pelos médicos e equipe das Unidades;	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

Programa de Saúde do Homem – Portaria 2.773 – 19/11/2013	Colocar em Funcionamento	Implantar, gerir e acompanhar o desenvolvimento do Projeto de Saúde do Homem, conforme foi elencado no projeto. Proporcionar a todos os profissionais envolvidos as condições técnicas necessárias ao desenvolvimento do projeto. Treinar as equipes para o desenvolvimento das atividades. Garantir o número mínimo de profissionais desenvolvendo atividades de Saúde do Homem, participando das campanhas realizadas pelo Ministério da Saúde.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

CONTROLE DAS DOENÇAS CRONICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

OBJETIVO GERAL 7: Implementar as ações de controle para o diabetes melitus e hipertensão

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Identificar portadores de diabetes	100% dos portadores matriculados no HIPERDIA	Elaborar e implantar protocolos de enfermagem; Realizar grupos educativos na comunidade e UBS; .Garantir os exames diagnósticos de acordo com os Protocolos .Promover campanhas para identificação de diabéticos	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

Monitorar os diabéticos cadastrados	Redução da proporção de óbitos precoce (< 60 anos) por DM; Redução do coeficiente de internação por complicações de DM por residência	.Educação permanente para os profissionais (auxiliares e técnicos em enfermagem, médicos, enfermeiros e ACSs), para monitoramento dos portadores. .Garantir o monitoramento dos usuários; Fornecimento de insumos (glicosímetro e fitas) para diabéticos insulino-dependentes; Grupos educativos para diabéticos classificados por risco; Monitoramento dos casos de internações de repetição; Prescrição de atividades físicas;	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
		Disponibilizar profissional de Educação física para acompanhamento e orientação das atividades prescritas por médicos e enfermeiras.	2018-2021
Identificar portadores de hipertensão Arterial	100% dos portadores identificados cadastrados no HIPERDIA	Organizar atividades voltadas para os Hipertensos cadastrados	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Monitorar os hipertensos cadastrados	Diminuição do índice de mortalidade por doença hipertensiva Diminuição das internações por crises hipertensivas de repetição, e suas complicações; Redução da mortalidade por doenças do aparelho circulatório;	Capacitar os profissionais para monitoramento dos portadores Fornecimento das medicações necessárias Acompanhamento dos hipertensos através do monitoramento médico e grupos Grupos resolutivos mensais com aumento ou mudança de medicações no próprio grupo Grupos direcionando à atividades físicas e educação nutricional (Criar o Projeto Saúde em Movimento no território Municipal); Garantir exames de rotina (Protocolo) Visita domiciliar aos faltosos e acamados;	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

SAUDE MENTAL

OBJETIVO GERAL 8: Implementar as ações de Saúde Mental na Atenção Básica

Objetivos Específicos	**Meta**	**Atividades**	**Prazo/ Período**
Criar matriciamento em saúde mental	Implantar matriciamento em saúde mental em 100% das unidades básica	Alocação de profissional psicólogo para coordenação das ações em saúde mental; Inserir psicólogos nas unidades básicas; Pelo Menos 02 visitas Semanais de 04 horas. Contratar 01 assistente social; (Já solicitado em outro item). Criar protolocos e fluxos de atendimento; Capacitar profissionais; Trabalhar grupos educativos de uso dos medicamentos com o farmacêutico; Aquisição de Veiculo Próprio para Programa de Saúde Mental Municipal Disponibilização de Material Didático e Material de Escritório de forma continuada para as diversas atividades (individual, coletivas ou trabalhos comunitários).	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
CAPS – Centro de Antenção Psico Social	Criar CAPS I	Implantar, em parcerias com outros municípios, se necessário o CAPS I. Regularizar serviço de transporte para pacientes usuários dos CAPS ou outros Serviços Conveniados que prestem serviços de assistência a saúde mental.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Terapia Ocupacional	Criar Grupos de Terapia Ocupacional com pacientes que retornem de Internações Psiquiátricas	Acompanhar de forma continua pacientes que retornem de tratamento de internamento psiquiátricos com terapia ocupacional.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

MODULO 3 – FORTALECIMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

SAÚDE BUCAL

OBJETIVO GERAL 1: Promover ações de prevenção de agravos em saúde bucal, aumentar a oferta de serviços de atenção básica e procedimentos especializados;

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Aumentar a oferta de serviços especializados.	Instituir programas de avaliação e triagem de pacientes para o CEO.	Acompanhamento constante das rotinas de encaminhamento das UBS e UBSF; Manter fluxo adequado de pacientes, com atendimentos básicos garantidos nas UBS e UBSF que existe o profissional dentista. Aumentar a oferta do serviço de endodontia – conforme condições do Municipio e Secretaria;	2018-2021
Inserir a saúde bucal na atenção básica nas unidades novas e nas reformadas	**Implantar 100% de saúde bucal nas unidades básicas de saúde e saúde da família**	**Remanejar/contratar profissionais dentistas para as unidades de saúde;** **Adquirir equipamentos e materiais para uso nas unidades de saúde;** **Instituir a obrigatoriedade de Visitas Técnicas mensais – no máximo bimensais - da Coordenação de Odontologia das Equipes de Saúde bucal.**	**2018-2021**
Garantir assistência odontológica de urgência 24h no pronto socorro	Implantar serviço de avaliação de odontologia no pronto socorro da Santa Casa Municipal	Remanejar/contratar profissional dentista e ACD; Adquirir equipamento e materiais de consumo;	2018-2021

SAUDE MENTAL

OBJETIVO GERAL 2: Acompanhar o tratamento terapêutico junto aos pacientes com **transtornos mentais graves** (àqueles que saíram de internações em hospitais psiquiátricos), **dependentes químicos e etilistas** que queiram espontaneamente se tratar. Este serviço n**ão possui caráter de urgência e emergência**.

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Promover a saúde mental, estímular à autonomia, integração social e familiar, promover e manter a qualidade de vida e da cidadania; Além disso, trabalhar a reinserção ao mercado de trabalho e à educação (ex: cursos profissionalizantes), atividade física, sócio-recreativa, pedagógica, entre outras.	Atender as rotinas da UBS	Dar continuidade nas atividades já existentes: acolhimento; consultas médicas; oficinas terapêuticas; relatórios; distribuição de refeições; repouso; festas comemorativas; passeios; reuniões de equipe; atendimento familiar; atendimento individual; psicoterapia; encaminhamentos; parcerias; solicitação de medicação de alto custo; solicitação de exame; convocação de faltosos; sistematização de assistência de enfermagem; visita domiciliar; atividade com familiares; cursos e capacitações de equipes;	2018-2021

		dia da beleza; passeios estruturados; grupo de orientação a mulheres; atendimento a portadores de substância psicoativas	
Oferecer conhecimento técnico-científico para os profissionais do serviço e também da rede básica de saúde;	Capacitar 100% dos profissionais no ano.	Promover capacitação.	2018-2021
Garantir Assistência a pacientes em surtos psicóticos bem como etilistas e dependentes químicos.	Cobrir 100% da demanda (*) (*) Internações na referencia.	Garantir encaminhamento para o serviço de referência.	2018-2021

SAÚDE NA ESCOLA:

OBJETIVO GERAL 3: Oferecer atendimento preventivo e curativo para crianças com dificuldades de aprendizagem, emocionais e fonoaudiológicas.

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Diagnosticar precocemente os problemas de aprendizagem, emocionais e fonoaudiológicos.	Cobrir no minimo 50% da demanda reprimida.	Contratar/Remanejar ou realizar convênio de parceria para inclusão de novos profissionais de Psicologia, Fono e Psicopedagogia para trabalho de avaliação e orientação de pais e pacientes. NOTA TECNICA: Articular contração de Profissional de Fonoaudiologia via CISCENOP e/ou solicitar junto ao CISCENOP um aumento no numero de consultas de Fonoaudiologia.	2018-2021

Oferecer um atendimento cada vez mais qualificado e diminuir a demanda reprimida com atendimentos em grupo.	Capacitações trimestrais para toda a equipe.	Capacitação dos profissionais para o atendimento desde a primeira infância até a pré-adolescência para atendimento individual e em grupo. Realizar oficinas terapêuticas de arte, música, leitura com dramatização. Firmar parcerias com Departamentos de Cultura, Esportes e Educação para realização das oficinas.	2018-2021
Oferecer atendimento direcionado às famílias.	Atender no mínimo 50% de familiares de usuários em acompanhamento.	Contratação/remanejamento de uma Assistente Social para complementação da equipe de Saúde.	2018-2021
Promover a discussão de casos e também a integração da equipe.	Realizar uma reunião semanal com duas horas de duração.	Reunião semanal de equipe.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

OBJETIVO GERAL 4: Reorganizar o serviço de Auditoria, Controle e Avaliação.

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Implantação do Complexo regulador	.Informatização de 100% dos exames solicitados;	Informatização do Sistema de Regulação nas Unidades Municipais de Saúde de Tuneiras do Oeste; Centralização do agendamento das especialidades na Secretaria Municipal de Saúde, criando um fluxo direito entre as Unidades dos Bairros e Distrito – evitando o deslocamento de paciente ate a sede para a marcação de exames e consultas. Aquisição de equipamentos de informática para Central de Regulação e Unidades de Saúde; Adequação de RH, quando necessário; Informatização do fluxo de regulação e autorização de exames e consultas	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

		no Setor de Regulação e nas Unidades de Saúde; Capacitação da equipe de regulação; Adequação do espaço físico de regulação nas Unidades de Saúde; Estimular a utilização da ficha de referência e contra referência, mantendo um registro de procedimentos solicitados de uma unidade para com a outra.	
Melhorar o funcionamento do Sistema Municipal de Saúde	Administração informatizada e integrada com as Unidades de Serviço de Saúde; Implantar o uso de 100% do cartão SUS nas Unidades de Saúde.	Agilizar a Utilização do Cartão Nacional SUS, objetivando a modernização gerencial e o controle do fluxo de pacientes no município e na região; Reorganizar e implementar a informatização dos serviços administrativos e de custos; Implementar a informatização da rede de saúde do município, com vistas à implantação de sistemas de Informações, que possibilitem a modernização da gestão.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Implementar e apoiar o setor de Controle, Avaliação e Auditoria municipal.	Realizar 100% de auditoria nos serviços conveniados, semestralmente;	Acompanhar os indicadores da PPI[1] semestralmente; 1 – PPI – Programação Pactuada e Integrada.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Avaliar mensalmente demanda reprimida de consultas e exames de alto custo	Acolher demanda reprimida do município em consultas e exames – procurar se necessários por novos serviços e prestadores para diminuir a demanda reprimida.	Avaliar os pedidos – pela central de regulação Municipal; Agilizar pedidos para compra de serviços, quando necessário; Estabelecer monitoramento dos pedidos (médico x quantidade) e propor estratégias de diminuição em conjunto – que não firam a ética profissional e nem seja lesivo ao paciente.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

OBJETIVO GERAL 5: MELHORAR E AMPLIAR O ATENDIMENTO DO AMBULATÓRIO MUNICIPAL, NAS ÁREAS DE PSICOLOGIA E CLINICA MEDICA:

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	**Prazo- Período**
Adequar a estrutura física das Unidades para melhorar a qualidade e ampliar o atendimento nas áreas de Psicologia e Clinica Medica	Viabilizar mudança da estrutura física	Adequar o Predio do Secretaria Municipal de saúde, com maior número de salas, com rampa, barra e banheiro para deficientes, sala de espera e atendimento, secretaria e diretoria. Reestruturar o atendimento móvel (ônibus da Saúde) nos Bairros e nas comunidades em geral.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Informatização dos serviços	Serviço informatizado.	Melhorar o serviço de Computadores em rede, facilitando e qualificando o atendimento dos profissionais e demais funcionários, para melhorar o atendimento e contato com pacientes e funcionários. Adquirir equipamentos modernos e em número suficiente para desenvolver atividades com pacientes através de jogos e exercícios, convocar pacientes por e-mail (para diminuir o número de ligações telefônicas), divulgar os trabalhos realizados pela Unidade. Manter acesso a internet.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Definir a demanda do serviço	Atender a demanda especifica.	Realizar trabalho educativo com a população, a partir da definição da demanda.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Garantir o acesso a população trabalhadora.	Ampliar o numero de atendimentos para a população trabalhabora – se necessário em horários diferenciados.	Ampliar o horário de atendimento visando atingir os trabalhadores que não podem se ausentar no horário de trabalho; Aumentar o número de atendimentos para atender a demanda reprimida. NOTA: deverá ser avaliado com as equipes a necessidade técnica, caso a	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

		caso.	
Ampliar e qualificar o atendimento na área de Psicologia e Fisioterapia	Atender 100% da demanda cadastrada.	Aquisição de materiais de consumo específicos, para melhorar o atendimento da área – Aquisição de material lúdico, CDs e DVDs com jogos específicos, bolas de Bolbath com suporte, rolo, massageadores, flexo extensor de punho e mão, bolinhas de graduação de força com várias texturas, Kit para teste de sensibilidade cutânea – estesiômetro, massa unar várias texturas, encaixes de madeira, pesos, goniômetro p/ membros superiores, prancha de equilíbrio, armários, cadeiras e equipamentos para atendimento da fisioterapeuta, mesas maiores para atendimentos em grupo. Desenvolver exercícios em pacientes com seqüelas de AVC., PC...entre outras, visando uma melhor e rápida reabilitação. Aquisição de TV, DVD, Rádio toca CD .Desenvolver dinâmicas, jogos e exercícios com pacientes de grupo nas áreas de Psicologia e Fisioterapia.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

MODULO 4 – ESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OBJETIVO 1: Reorganização e qualificação do sistema de atendimento as urgências e emergências.

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Estruturação da Unidade de Pronto Atendimento	Estruturação do Pronto Socorro da Santa Casa Municipal, com organização e gerenciamento próprio e adequado às estratégias de qualificação da urgência	Estabelecer indicadores e metas de resultados com o fortalecimento do serviço de atendimento de Urgência e Emergência. Promover a Continuidade Reforma do Hospital Santa Casa Municipal. Estimular a população a Utilizar o SAMU.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Adequação dos recursos humanos, tecnológicos e de materiais	Equipar o Pronto Socorro e criar a Central de Ambulâncias	Aquisição de equipamentos para as ambulâncias; Implantação dos Protocolos Assistenciais para atendimento as Urgências e Procedimentos Operacionais Padrão das unidades envolvidas; Readequação da Central de ambulâncias; Estabelecer critérios para remoção de usuários;	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Qualificação dos Serviços de Urgência na atenção básica	Implementação de Plano Municipal de Atendimento as Urgências na atenção básica, conforme portaria ministerial.	Aquisição de equipamentos e materiais para as unidades básicas de saúde e saúde da família; Capacitação dos profissionais da atenção básica em atendimento de urgência; Capacitação permanente das equipes em classificação de risco e acolhimento Informatização do pronto socorro com a criação de planilhas e recursos que permitam uma gestão do sistema de urgência de maneira rápida e eficaz	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

MODULO 5 – EFETIVAÇÃO DA POLITICA DE ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA

OBJETIVO GERAL 1: Reorganizar a política de assistência farmacêutica no município, de acordo com as diretrizes nacionais;

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Reestruturar a farmácia central do departamento de saúde – FARMACIA CENTRAL DO NIS-I	Implantar todos os princípios e diretrizes do SUS na atenção farmacêutica conforme toda a legislação vigente.	Realocação da Farmácia Básica para as proximidades da Santa Casa Municipal	2018
		Aquisição de Equipamento de Ar Condicionado para as Salas de Estoque, Atendimento ao Público e Atendimento individualizado.	2018 - 2021
		Aquisição de prateleiras, armários maiores,com chaves, estrados e aumentando sua área física para melhor acomodar o estoque; Aquisição de Cadeiras e bancos de espera. Contratação de recursos humanos quando necessário. Aquisição de computadores e programas de gerenciamento de estoques, dispensação e psicofarmacos, que se adeque as necessidades do município;	2018-2021
Reduzir os custos dos cofres municipais com a dispensação de medicamentos por ação judicial	Reduzir em 50% a dispensação de medicamentos por meio de ações judiciais	Implantar um controle efetivo das ações judiciais junto ao Serviço de Epidemiologia e Farmácia. Garantir a revisão anual da listagem dos medicamentos padronizados; Contratação de assessoria jurídica se necessário, para acompanhamento e análise das ações judicias.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Garantir a Distribuição e Dispensação dos medicamentos padronizados.	100% medicamentos padronizados disponibilizados	Manter Controle de dispensação em sistema informatizado;	Continuo.

Revisão semestral dos medicamentos padronizados.	Reuniões Mensais do Grupo Gestor e da atenção básica	Reuniões periódicas; Revisão semestral da relação e demanda de consumo; Enviar para as Unidades de Saúde da rede a listagem da REMUME (relação municipal de medicamentos).	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais.	**Grupos implantados (Diabeticos, hipertensos, gestantes, obesos etc).**	**Reuniões com grupos de usuários de uso crônico de medicamentos e/ou com dificuldades no manejo diário dos medicamentos.** **Implantar grupos de discussão mensal em todas as unidades de saúde** **Designar assistente social para acompanhar casos de uso crônico de medicamentos ou pacientes com dificuldades no manejo diário de Medicamentos.**	**2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente**
Descentralização da farmácia para as novas unidades de saúde e as unidades reformadas	Implantar distribuição de farmácos nas unidades novas e reformadas	Informatizar rede Contratação de recursos humanos, equipamentos e materiais necessários	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

ODULO 6 – CONTROLE DE RISCOS, DOENÇAS E AGRAVOS PRIORITÁRIOS

OBJETIVO GERAL 1: Monitorar e controlar os agravos transmissíveis de notificação compulsória;

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período

Propor ações e disponibilizar informações sobre os agravos notificados Estruturar o quadro funcional da Vigilância Epidemiológica	Avaliar os riscos no território afetado em 100% dos agravos notificados; -Definir ações pontuais com objetivo de interromper cadeia de transmissão dos agravos evitáveis. -Integração das Ações de Vigilância com a rede Básica. -Garantir 100% dos envios de dados para esfera Estadual e Federal. -Garantir a participação nas capacitações promovidas pela esfera Estadual e Federal.	Realizar busca-ativa de todos os agravos notificados com a finalidade de Identificar possíveis suspeitos. – **NOTA: SOLICITADO MOTOCICLETA E VEICULO PROPRIO PARA O PROFISSIONAL DE VIGILANCIA EPIDEMIOLGIA EM ITEM ANTERIOR.**	CONTINUO
		Instituir medidas de controle conforme agravo notificado. Descentralizar ações de Vigilância por área de abrangência de cada unidade Básica e ESF. Manter a Portaria que oficialmente nomeia enfermeiro como Chefe de Vigilância Epidemiológica. Realizar campanhas de vacinas definidas pelo Ministério da Saúde. Divulgar coberturas das campanhas Digitar e enviar em prazo oportuno os Sistemas implantados. Realizar capacitações em parceria com SESA – 13ª Regional de Saúde, para os profissionais médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem a fim de otimizar o serviço de epidemiologia.	CONTINUO

Controle de Vetores – Promover articulação intersetorial.	-Implantação e efetivação do plano de contingência da assistência ao suspeito de dengue. - bloquear a transmissão viral através do diagnostico precoce. -Estruturar o quadro funcional da Equipe Municipal de Combate ao Dengue.	Redução do Índice de positividade para dengue. Divulgar o plano de contingência entre os profissionais de saúde, comunidade e meios de comunicações. Ampliar a coleta de NS1-teste rápido para dengue visando diagnostico precoce. Realizar busca-ativa para identificar suspeitos com sinais e sintomas compatíveis com o agravo. Reorganizar o serviço de prevenção, controle químicos em Ponto Estratégicos e Imóveis Especiais, através de profissionais qualificados. Garantir a participação dos profissionais em cursos e capacitações para melhoria da qualidade do serviço. Sediar capacitações locais a fim de otimizar os recursos financeiros Manter parceria junto a Secretaria da Educação a fim de realizar atividades quanto à promoção e prevenção da dengue.	CONTINUO
Controle de Zoonoses.	Instituir o serviço de rotina para o controle e atendimento Anti-rábico.	Contratar profissional veterinário para o atendimento de rotina. Enviar amostras para controle da raiva. Implantar o programa de controle de Leishmaniose. Realizar campanha anti-rábica 1(um) vez ao ano – enfocando a importância dos Proprietários de cães estarem efetuando a vacinação.	2018-2021

OBJETIVO GERAL 2: Implantar ações do programa de saúde do trabalhador na atenção básica

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Monitorar os acidentes de trabalho no município	Implantar notificação de acidentes de trabalho em 100% das UBS e UBSF	Implantar ficha de notificação de acidente de trabalho nas UBS e UBSF; Capacitar as equipes de saúde para a notificação de AT e Doenças decorrentes do trabalho; Realizar levantamento de dados referentes aos acidentes de trabalho ocorridos no município; Fortalecer o vínculo dos profissionais da vigilância sanitária para a capacitação e coleta de dados a respeito das condições de trabalho na empresa. Ampliar fluxo e garantir o registro das informações no SIVAT; Parceria com instituições e entidades locais para o desenvolvimento de atividades preventivas, educativas e assistenciais aos trabalhadores;	CONTINUO
Notificações do SINAN para acidentes de trabalho	Notificar 100% do acidentes de trabalho preconizados;	Notificar 100% do acidentes preconizados, através do serviço de Epidemiologia. Criar banco de registro de acidentes leves de trabalho, possibilitando servir de banco de dados para estudos futuros de comportamento dos acidentes de trabalho ocorridos no Municipio.	CONTINUO
		Disponibilizar veículo tipo motocicleta e/ou veiculo para o Setor de Epidemiologia a fim de facilitar o sistema de busca ativa.	2018

OBJETIVO GERAL 3: Controlar a epidemia de DST/AIDS no município

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período

Reduzir a incidência de AIDS	Estimular a testagem Rápida.	Ampliar ações de prevenção na atenção primaria e secundária; Aumentar o diagnóstico precoce, oferecendo sorologia para HIV e testes rápidos em todas a Unidade de Saúde. Realizar capacitação do Fique Sabendo para os profissionais da atenção básica.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Ampliar a notificação de casos de HIV +	Caso surgir novos pacientes independente da faixa etária.	Incentivar as notificações em todos os serviços da atenção básica. Implementar as notificações do HIV+ nos serviços privados;	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Ampliar a notificação de casos de DST	Aumentar a notificação de DST.	Sensibilizar os profissionais de saúde, publico e privado, quanto as notificações "in loco"; Capacitar profissionais para a abordagem sindromica.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Publicizar dados epidemiológicos em DST/HIV e AIDS	Produzir e publicar a cada 04 meses boletim informativo em DST/HIV e AIDS	Produzir e publicar boletins quadrimestrais com dados para que as informações retornem as unidades notificantes para avaliação e planejamento de ações de enfrentamento;	Abril/2018
Controlar a transmissão de HIV e Sífilis	Garantir que 100% das gestantes HIV/AIDS sejam acompanhadas no pré natal. Garantir que 100% das crianças expostas ao vírus HIV sejam acompanhadas na Referência para gestantes – seguir os protocolos do Rede Mãe Paranaense.	Realizar acolhimento e aconselhamento com todas as gestantes HIV+/AIDS no SAE e seus parceiros; Acompanhar e controlar as consultas de pré natal na rede municipal, seguindo protocolo para diminuição da transmissão vertical do vírus; Encaminhar referencia (CISCENOP) todas as gestantes expostas; Realizar consultas de puerperio e de crianças expostas e com HIV/AIDS; Viabilizar a disponibilidade da formula infantil para 100% da demanda para	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

	Garantir que 100% das gestantes e parturientes do município tenham realizado testagem para HIV e VDRL, conforme preconizado pela portaria ministerial;	tratamento do HIV; Adequar as unidades básicas de saúde da atenção básica com material e equipamento de urgência e emergência para aplicação de benzilpenicilina, benzatina, para tratamento da sífilis; Realizar trimestralmente reuniões para planejamento e avaliação das ações no bloqueio da transmissão vertical da sífilis e HIV, envolvendo profissionais do pré natal e puerperio no município; Garantir a participação dos pais e ou parceiros pelo menos em uma consulta do pré natal, onde exames também serão solicitados para o parceiro; Implantar o Programa Rede Mae Paranaense.	
Ampliar e qualificar o diagnóstico dos casos de HIV e SIFILIS.	Reduzir o diagnostico tardio;	Implantar o teste rápido (TRD) na unidade do NIS-I	2018 - 2021
Manter vigilância aos acidentes com material biológico	Manter o banco de dados atualizado para analise e proposição de estratégias de enfrentamento aos acidentes com material biológico	Orientar os profissionais da ATENÇÃO BÁSICA, público e privado, quanto ao fluxograma de atendimento do município e serviços de referencia para os casos de acidentes com material biológico; Monitorar os dados e propor intervenções quando necessário; Propor em conjunto com os serviços ações de prevenção;	2018-2021

OBJETIVO GERAL 4: Estabelecer diretrizes e estratégias visando a promoção da saúde, prevenção e controle das hepatites virais B e C

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período

Aumentar as ações de prevenção para redução da incidência de hepatites B e C.	Ampliar o numero de ações anualmente	Realizar campanha anual de combate as hepatites B e C; Intensificar vacinação de hepatite b nas escolas municipais e estaduais e para populações e confinadas; Incentivar a testagem para populações vulneráveis; Monitorar os clientes, avaliando a situação vacinal e vacinar/orientar para a complementação;	CONTINUO
Ampliar a notificação de casos de hepatites virais	Aumentar a cada ano em 30% a notificação de hepatites virais	Incentivar as notificações de todos os serviços públicos; Implementar as notificações de hepatites virais nos serviços privados;	CONTINUO
Ampliar e qualificar o diagnóstico dos casos de Hepatites B e C	Reduzir o diagnostico tardio;	Implantar o teste rápido (TRD) na unidades de Saúde dos Distritos	2018

OBJETIVO GERAL 5: Trabalhar o tema vulnerabilidade em DST

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Implementar ações de prevenção em DST/HIV/AIDS e hepatites virais para a população em geral	Ampliar o numero de ações anualmente	Incluir temas relacionados a DST/HIV/AIDS nos grupos já existentes dos programas de hipertensão, diabetes, gestantes e adolescentes; Realizar campanha no carnaval de rua e clubes; Realizar campanha no dia dos namorados; Realizar campanha no dia mundial de Luta contra AIDS;	2018-2021
Incentivar praticas sexuais seguras	Garantir anualmente para 100% das populações carcerária que tenham	Distribuir mensalmente preservativos masculinos aos internos do sistema penitenciários;	CONFORME NECESSIDADE

	acesso as ações de promoção, prevenção e proteção em HIV/AIDS/DST e hepatites virais	Reproduzir e distribuir mensalmente materiais educativos na cadeia municipal; Oferecer vacinação e testagem para DST/HIV e hepatites virais às populações carcerárias;	
Ampliar o acesso aos insumos de prevenção	Aumentar anualmente em 10% a disponibilizarão de insumos de prevenção (preservativos, gel e kit de redução de danos)	Aquisição de kit de redução de danos e gel repassados pelo MS e estado para as unidades de saúde; Distribuição de preservativos femininos para populações prioritárias; Instalação de bancos distribuição de preservativos em empresas parceiras;	2018 - 2021
Ampliar a convocação de parceiros e a notificação de casos de DST	Aumentar em 50% o numero de notificações em DST	Garantir o acompanhamento adequado de mães com sífilis, sifilis congênita e parceiros; Sensibilzar os profissionais quanto as notificações ‘’in loco”;	CONTINUO

OBJETIVO GERAL 6: Adquirir medicamentos para infecções oportunistas e DST

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Garantir medicamentos para tratamento de infecções oportunistas e DST	Disponibilizar medicamentos para 100% da demanda;	Realizar reuniões semestrais com o gestor de saúde e assessoria (farmácia, vigilância epidemiologica) com objetivo de garantir a oferta de medicamentos que foram pactuados com a CIB	CONTINUO

OBJETIVO GERAL 7: Proteger, promover e preservar a saúde, no que se refere as atividades de interesse a saúde e meio ambiente, nele incluindo o do trabalho

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo
- Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde; - Controlar o risco sanitário nos serviços de interesse à saúde; - Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse à saúde; - Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho; - Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos; - Controlar o risco sanitário no meio ambiente (Vigilância Ambiental); - Capacitar para controlar o risco sanitário; - Fortalecer a gestão do sistema Estadual de Vigilância Sanitária – SEVISA;	100%	- Atualizar e Cadastrar no CNES todos os Hospitais, Maternidades - Cadastrar no CNES todos os serviços que prestam assistência odontológica; Inspecionar os serviços que prestam assistência odontológica; Divulgar o diagnóstico de situação sanitária dos serviços que prestam assistência odontológica inspecionados; Realizar atividades de educação e comunicação para usuários, gestores e gerentes de serviços que prestam assistência odontológica. - Cadastrar as creches; Inspecionar as creches; Realizar atividades de educação e comunicação para gestores, gerentes e população. - Cadastrar todos os estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos - Inspecionar os estabelecimentos que fabricam, fracionam, manipulam, dispensam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam medicamentos; Divulgar os resultados das inspeções realizadas; Implementar a Farmacovigilância; Realizar atividades de educação e comunicação para a população, implementando a produção de materiais educativos para a prevenção das intoxicações por medicamentos; Contribuir nos processos de compra de medicamentos pelo SUS, fornecendo relatórios sob a qualidade sanitária destes produtos. - Cadastrar todos os estabelecimentos que fabricam, fracionam, irradiam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam produtos alimentícios; Inspecionar os estabelecimentos que fabricam, fracionam, irradiam,	2018-2021

- Fortalecer o controle social no sistema Estadual de Vigilância Sanitária – SEVISA; -		transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam produtos alimentícios; Divulgar os resultados das inspeções realizadas; Implementar as ações do Programa Paulista de Análise Fiscal de Alimentos; Realizar atividades de educação e comunicação para a população, implementando a produção de materiais educativos para a prevenção das intoxicações por alimentos. - Cadastrar e inspecionar todos os estabelecimentos que fabricam, esterilizam, reprocessam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e o comércio atacadista de produtos para saúde / correlatos; Inspecionar os estabelecimentos que fabricam, esterilizam, reprocessam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e o comércio atacadista de produtos para saúde / correlatos; Divulgar os resultados das inspeções realizadas; Implementar a tecnovigilância; Realizar atividades de educação e comunicação para a população; Contribuir nos processos de compra de produtos para saúde pelo SUS, fornecendo relatórios sob a qualidade sanitária destes produtos. - Cadastrar os estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes; Inspecionar os estabelecimentos que fabricam, fracionam, transportam, expedem, armazenam, embalam, distribuem, importam, exportam e comercializam cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes; Divulgar os resultados das inspeções realizadas; Realizar atividades de educação e comunicação para a população, implementando a produção de materiais educativos para a prevenção das intoxicações por cosméticos, produtos de higiene, perfumes e saneantes. - Inspecionar lavouras. - Inspecionar postos de combustíveis entre outros; - Identificar locais de trabalho com maior ocorrência de agravos relacionados ao trabalho (Portaria MS 777), após notificação epidemiológica; inspecionar os locais de trabalho com maior ocorrência de agravos; Investigar 50% dos acidentes graves e 100% dos acidentes	

		fatais ocorridos; Disseminar informações sobre riscos e agravos à saúde dos trabalhadores. - Inspecionar os estabelecimentos que comercializem aplicam agrotóxicos; identificar junto à casa da agricultura do município as lavouras que utilizam agrotóxico. - Coordenar e executar as ações do programa no nível municipal; Realizar coleta de amostras de água dos sistemas públicos e soluções alternativas coletivas (SAC) de abastecimento de água para monitoramento de qualidade da água consumida pela população, conforme plano de amostragem de vigilância.; Receber e avaliar o cadastro anual, atualizado, dos SAC e SAA de abastecimento de água; Avaliar e aprovar o plano de amostragem anual de controle de qualidade da água apresentado pelo responsável dos SAA e SAC alternativa de abastecimento de água; Receber e avaliar os relatórios mensais com informações de controle de qualidade da água dos SAA e SAC de abastecimento de água. Estas informações devem ser analisadas e comparadas com informações de vigilância (análises de vigilância da água, inspeções nos SAA e SAC de abastecimento de água, informações referentes às condições do manacial); Inspecionar anualmente os SAA e SAC de abastecimento de água; Alimentar o sistema nacional de informações de qualidade da água (SISAGUA); Acompanhar o perfil epidemiológico da população relacionado à saúde com o consumo de água proveniente dos SAA e SAC de abastecimento de água.. - Desenvolver e implementar o Sistema de Informação do PGRSS. - 01 evento de capacitação para ESF nos conteúdos básicos de VISA. - Sistematizar e disseminar os conhecimentos produzidos pela equipes de vigilância sanitária. - Manter atualizado os programas da Vigilância Sanitária.. - Participar em treinamentos oficiais e elaboração do plano de ação. - Elaborar informativos destinados aos conselheiros de saúde como forma de mantê-los a	

		par das principais ações de vigilância sanitária realizadas quando solicitadas.	

***MODULO 7* – FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, DAS AÇÕES INTERSETORIAIS E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS**

OBJETIVO GERAL 1: Fortalecer o controle social no município

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Apoio e estimulo a divulgação da promoção a saúde e prevenção de doenças no que tange ao atendimento às urgências e emergências.	Criação e implantação de um programa municipal de orientações e ações da população no atendimento ás emergências	Capacitação e estimulo a grupos e lideranças da população para acionamento e uso correto do sistema de emergência	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente
Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social .	Garantir que a maioria da população conheça o trabalho desenvolvido pelo CMS e participe.	1- Determinar e repassar um percentual do orçamento municipal da saúde para o CMS. 2- Criar estrutura administrativa para o CMS. 3- Adquirir sede própria para o CMS. 4- Propiciar capacitação aos Conselheiros municipais de Saúde. 5- Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada dois anos. 6- Criar canais de comunicação (boletins informativos) para que o CMS preste contas a sociedade para garantir a visibilidade. 7-Colocar em funcionamento a ouvidoria Municipal.	2018-2021 Abril/2018 após reavaliar semestralmente

OBJETIVO 2: Incentivar o desenvolvimento de ações intersetoriais de promoção da saúde no SUS

Objetivos Específicos	Meta	Atividades	Prazo/ Período
Incentivar e apoiar o desenvolvimento de habilidades individuais na comunidade de forma a torná-la coletivamente promotora de saúde	Aumentar gradativamente a participação e o conhecimento das equipes de saúde e comunidade com relação à Promoção da Saúde	Implantar o "Plano de Saúde" no município, incentivando hábitos saudáveis; Inserir o tema de Promoção da Saúde nos grupos educativos já existentes nas UBS/UBSF e também em outras entidades e instituições comunitárias Implantar os temas de Promoção da Saúde no ambiente escolar (Escola Promotora de Saúde);	**2018-2021**
Estimular os cuidados com a coluna vertebral, corpo e respiração. Estimular a pratica de exercícios Fisicos	Criar grupos de atividades físicas em todas as UBS/UBSF, praças, etc	Estabelecer um Pacto pela Atividade Física entre os Departamentos Municipais e Instituições do Município; Divulgar os beneficios da Atividade Física para populações específicas: idosos, mulheres, adolescentes, trabalhadores, crianças, Hipertensos e diabéticos,etc; Envolver os funcionários da Saúde, Educação e Esportes, Cultura, Ação Social e Comunicação nas Estratégias de promoção a saúde;	2018 -2021

Promover, proteger e apoiar o aleitamento materno	Implementar ações de incentivo ao aleitamento materno em 100% das Unidades de Saúde e comunidade	Criar grupo de gestantes para orientação sobre a importância do cuidado e aleitamento materno; Envolver pastoral da criança nas atividades da unidade; Pactuar com todos os serviços de Saúde Públicos e Privados ações conjuntas voltadas para a saúde da criança e do adolescente; Envolver os serviços voluntários dos Hospitais nas metas e ações de incentivo ao aleitamento;	2018 - 2021
Implantar o Projeto Escola Promotora de Saúde em parceria com o Departamento de Educação	Realizar encontros sistemáticos	Instituir cronograma de reuniões com diretores e coordenadores de escolas públicas e privadas para o desenvolvimento das metas da escola promotora de saúde; Rever as metas e ações conjuntamente;	2018 - 2021

O Plano Municipal de Saúde, é o instrumento de Mudança e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Tuneiras do Oeste, 13 de janeiro de 2018.

Assinatura da equipe de elaboradores: _____ _____

_____ _____ _____

_____ _____ _____

_____ _____ _____

V - APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE- (copia da ata de reunião aprovando o Plano).

VI - HOMOLOGAÇÃO PELO PREFEITO -

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO:

A Prefeitura Municipal de Tuneiras do Oeste-PR, neste ato representada por seu Prefeito Municipal TAKETOSHI SAKURADA, que no uso de suas atribuições e prerrogativas legais e de Acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, HOMOLOGA O PLANO MUNICIPAL DE SAUDE, para o quadriênio de 2018 a 2021 para que surtam seus efeitos legais e jurídicos na forma da Lei vigente.

Tuneiras do Oeste, 13 de Janeiro de 2018

_____